



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XVII -86

N.º 102

Maio

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 10\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 87153

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Forjães - Esposende — Portugal

Escadório de S.^{ta} Marinha

O belo monumento de Santa Marinha, construído num terreno que, a princípio, levanta dúvidas quanto à sua propriedade, depois de um breve estudo tudo ficou esclarecido.

Em Forjães, como um pouco por toda a parte, a Igreja foi detentora de grandes extensões de terrenos de lavradio, matas, casas e outros bens. Não deve, no entanto, ser motivo de escândalo porque todos esses rendimentos eram insuficientes para valer a tantas necessidades e compromissos sociais: doentes, pobres, desprotegidos e abandonados, só na Igreja encontravam a resposta ao seu sofrimento físico e moral; a instrução e o combate ao analfabetismo pertencia quase, exclusivamente, à Igreja. Isto não agradava a toda a gente, já nesse tempo.

Com a lei de Joaquim António de Aguiar em 1834, no período mais radical do liberalismo, após a Convenção de Évora-Monte, a Igreja foi espoliada da maior parte desses bens, ficando reduzidos aos templos, terrenos de adros, residências com seus logradouros e terrenos de menor importância. Com a implantação da República pela lei de Afonso Costa de 20 de Abril de 1911, o pouco que restava foi vendido ao desbarato, acabando por não beneficiar ninguém, tal como em 1834.

A actual residência paroquial e terreno anexo, só muito

mais tarde voltaram à posse da Igreja por doação dos herdeiros de Rodrigues de Faria e pelo trabalho e acção dos



vários párcos, uns com mais êxito do que outros, como é evidente.

Quanto à Igreja, capelas, adros e os terrenos de menor importância ficaram na posse do governo da República e só, pela Portaria n.º 6:623 de 23 de Janeiro de 1930 do Diário do Governo são mandados entregar pelo ministro da Justiça e dos Cultos, Luís Maria Lopes da Fonseca, nos termos dos artigos 10.º e 11.º do decreto n.º 11:887, de 6 de Julho de 1926, à Corporação Fabriqueira Paroquial da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, distrito de Braga. Nesta entrega está, também, o terreno onde foi construído o Escadório de Santa Marinha.

A Igreja sempre exerceu o direito de propriedade desde tempos imemoriais, só interrompido de 1911 a 1930 como ficou exposto. Em nenhuma outra época a autoridade civil reivindicou a sua posse.

Assim se compreende que em 1896 a erva do adro e o pastoreio em volta do cruzeiro fossem vendidos por 2250 réis, em 20 de Maio, a José Jacinto Ribeiro; em 1897 fossem arrematados, no dia 23 de Maio por Domingos Gonçalves Pereira que pagou 3500 réis, prática que continuou através dos tempos.

Ao fundo do terreno está um cruzeiro em volta do qual, como preceituava o livro dos usos e costumes, se faziam alguns «clamores» e procissões como, ainda, hoje.

Foi neste sentido, que em 1978 quando se projectou levar para a frente esta importante obra paroquial, sob a orientação do padre arquitecto Manuel Rodrigues Gonçalves, da Comissão de Arte Sacra, de Braga, foi pedida a autorização à competente autoridade eclesiástica.

Presidente do Comité Europeu da Juventude

O Eng.º Fernando Couto dos Santos, actual Secretário de Estado da Juventude foi eleito por unanimidade Presidente do Comité responsável pelas questões de Juventude do Conselho da Europa.

O representante da República Federal Alemã foi eleito durante a mesma reunião Vice-Presidente do Comité, cargo até à data exercido por Couto dos Santos.

O comité era presidido pelo representante francês.

PÁSCOA - 86

Chegou o dia de Páscoa com a alegria sempre contagiante, bem alicerçada pela preparação intensa ao longo da quaresma.

A Visita Pascal foi a demonstração de Fé e vivência da mensagem do Senhor Ressuscitado. As flores e verdes espalhados pelos caminhos são símbolo de uma Esperança que, em cada dia, renasce nas almas e corações.

O Juiz da Cruz, Sr. Albino de Campos Ribeiro não deixou o seu crédito em mãos alheias. Na visita aos lares fez-se representar pelos seus filhos José Manuel e Carlos Alberto.

(Continua na pág. 4)

As nossas contas

Ao longo da caminhada é reconfortante a presença dos amigos ...

Com 2.000\$00 — Sr. Horácio Ribeiro de Queirós; com 1.500\$00 — Sr. David Fernandes do Vale e esposa; com 1.000\$00 — Os Srs. José Álvaro Ribeiro Correia, D. Ester Queirós do Vale e Neiva, António Coutinho de Almeida, Manuel Augusto C. de Almeida, Albino Pinheiro da Costa, anónimo, Domingos de Campos Ribeiro (em férias da Páscoa com sua filha e genro); com 500\$00 — Os Srs. Manuel Quintas de Carvalho, Aníbal Couto Pereira da Silva, D. Helena Pereira de Queirós e Silva, D. Olívia Miranda Vilaverde, D. Maria Fernanda Brito, José Albino Queirós G. Tomás, Prof. Mário Miranda Vilaverde, Jorge da Costa Cruz Dias, António Emílio Portela, D. Maria da Conceição Glória Morêncio, Gil Martins Pinheiro, Prof.ª D. Maria Emília Barrós de Faria, Joaquim Luís do Casal Martins, Mário Queirós Gonçalves Tomás, Manuel Cachada Rolo (Douro), Domingos Miranda R. Torres, José Morgado Moreira, José da Silva Sampaio e esposa e Cirilo Torres Sampaio; com 400\$00 — O Sr. Arq.º José Alberto Carvalho Couto; com 300\$00 — Os Srs. José Maria Lima Torres Ribeiro, Manuel Abreu, anónimo, Álvaro Lima

dos Santos, Rui Cardoso Abreu, D. Laurinda Martins Gomes, Adelino Sinaré do Vale, D. Maria da Conceição Amorim Laranjeira, António Jorge de Faria Gomes, José Cruz Campos, Albino de Carvalho Roque, Carlos Alberto de F. Gomes, D. Bernardete Dias e D. Emília do Souto Pereira e Azevedo; com 250\$00 — O Sr. Mário da Costa Carvalho (2 anos); com 200\$00 — Os Srs. José Sousa da Costa, D. Teresa Ribeiro da Costa, José Joaquim R. Neiva, D. Marinha dos Santos Ribeiro, Eduardo Martins do Vale, José Alves Martins, Fernando do Casal Martins, Domingos Freitas, António da Cruz Campos, Felisberto Jacques, Gaspar Luís Dias, Manuel de Sousa Martins, Manuel Roque Dias, Manuel Morence Júnior, Ernesto Carvalho, António Ribeiro F. da Silva, Miguel Pinheiro de Sá, Manuel dos Santos Quintão, José Martins Gomes, Manuel Correia de Sá, Adelino Fernandes, D. Maria Helena de F. Gomes, anónimo, D. Inês Alves Torres, José da Cruz Novo, D. Maria Ester Fernandes Dias, D. Maria Otilia da Cruz Dias Gonçalves, António Gonçalves Torres, António Faria de Queirós, António Boucinha e José Albino Martins Dias; com 170\$ — O Sr. José Vieira Baeta; com 150\$00 — Os Srs. Manuel Ferreira da Costa, Manuel Fernando Roque Boaventura, Her-

culano Sampaio Novo, Baltasar Barbosa da Costa, Alexandre Ribeiro Lima, D. Célia Cruz Campos, Joaquim Cruz Campos, Firmino Alves Ribeiro, Joaquim Campos Ribeiro, D. Laura Fernandes Moreira e Adriano dos Santos Barreira; Com 140\$00 — O Sr. José Lima Ribeiro; com 120\$00 — O Sr. Albino do S. Pereira; com 100\$00 — Os Srs. Cândido Ribeiro da Silva, D.

Lucinda Queirós Ribeiro, Manuel A. Castro, José Fernando Araújo, Felisberto Costa Roque, Fernando da Costa Barbosa, D. Rosa Pereira Ribeiro, José Joaquim Carvalho Ribeiro, António Martins Ribeiro, Manuel Gonçalves Ribeiro, Daniel Dias Laranjeira, D. Maria da Conceição Vieira Torres, D. M.ª Valentina Amorim Dias e Porfírio Dias Marcelo de Oliveira.

Contas, Obras e Capelas

Como é de lei, todas as promessas ou esmolas da Igreja, Capelas, altares ou devoções devem ser administradas pela Comissão Fabriqueira que estará atenta a todas as necessidades e carências apresentadas.

Em 1985 houve o seguinte movimento de receita e despesa: Capela do Senhor dos Passos, 12.665\$00, verba gasta na veneração e arranjo das imagens; Alminhas da Madorra, 20.000\$00, verba aplicada na celebração de Missas bem como outras esmolas inferiores de alguns nichos; Capela de N.ª Sr.ª da Graça, houve uma esmola de 50\$00 e uma promessa de 2.600\$00 que serão aplicadas numa toalha para o altar.

O saldo existente da comissão de festas será aplicado na reparação do telhado; Na capela de S. Roque com uma receita de 6.567\$50 de esmolas e promessas e uma despesa de 4.100\$00 com a reparação da Cruz de Pedra e telhados e 2.467\$00 de despesas de veneração ao cuidado da zeladora. Houve, portanto, um saldo positivo de \$50! Nesta capela há, ainda saldo negativo de 10.416\$00 da porta principal cujo custo total foi de 35.847\$50.

As contas da receita e da despesa da Igreja, como é tradicional, são afixadas em lugar público com uma chamada de atenção e, depois, enviadas para a Câmara Eclesiástica para aprovação.

Troféu do Prestígio Comercial

De Madrid chegou a notícia de que o Troféu ao Prestígio Comercial é atribuído à Firma A. R. de Sá Isolamentos Térmicos e Acústicos, Lda. O mais acreditado troféu para premiar o prestígio internacional das empresas.

Para outorgamento deste prémio tem-se em conta a informação recebida das empresas propostas, através das Câmaras de Comércio, Organismos Internacionais, Associações de Comércio, Meios de Comunicação e de inquéritos e investigações que vem fazendo periodicamente. Um comité formado por pessoas de controle da qualidade, a imagem e os serviços, membros do «Trade Leanders' Club».

Ao empresário, filho desta terra, Albino Ribeiro de Sá, felicitações por tão subida honra internacional, extensivas aos seus colaboradores.

Benemerência

O Sr. Augusto Martins e sua esposa D. Maria de Jesus Lima Gomes vão doar à Igreja uma leira situada no lugar do Carvalhal, freguesia de Aldreu, reservando o usufruto, sendo o rendimento futuro para veneração da Capela do Senhor dos Passos e do Escadório.

Correspondência

Passou a quadra natalícia que a todos envolveu no Mistério de amor e fraternidade, trazidas por Jesus ao Presépio de Belém. A sua Mensagem não passou. Continua viva no coração e na alma dos dedicados filhos desta terra que, longe, não esquecem os seus amigos ao enviar lindos cartões de Boas Festas para o pároco e extensivos à sua Comunidade de Forjães: Abel Lima dos Santos e família (Inglaterra); Carlos Alberto, Adelaide, Luís Pedro e Patrícia (França); Lima Torres e família; Professor Manuel Lobato e Maria do Céu (Madeira); Mr. et M.ª Carvalho Aníbal (França); Mr. et M.ª Carre Guy (França); António Ferreira Pinho Vinagre e família (Aveiro); Augusto da C. Carvalho e família (França); D. Maria Ricardina M. Arris-

cado (Brasil); D. Cândida Torres Poças e marido (Argentina); Manuel António, Maria Emília e Lara Jacques (França), Dr. Luís Filipe A. Faria (Brasil); José Glória Morêncio (Amadora); Alice Maria Neiva (Argentina); Luís Alves da Silva (Argentina).

Em nome desta Comunidade de Forjães e, em meu nome pessoal um abraço de reconhecida gratidão e amizade.

— * —

Antero Lages, USA, sempre que se publica «Voz de Forjães» é enviada para aí, prontamente, só uma falta nos CTT explica a não recepção.

— * —

Luís Alves da Silva, Argentina, recebi a tua carta e a «Breve História de la Argentina». Obrigado. A sepultura do Sr. P. e Couto foi arranjada com simplicidade e dignidade de acordo com o virtuoso sacerdote, teu tio.

Receberam o Baptismo:

MARÇO

— Cátia Alexandra Almeida Ribeiro, filha de Carlos Alberto da Costa Ribeiro e de Maria de Fátima Rolo Almeida Ribeiro, do lugar da Igreja.

— Joana Margarida Abreu de Barros, filha de Matias da Costa Barros e de Rosa Maria de Azevedo Abreu, do lugar do Matinho. Foi oficiante o tio materno, Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo.

— Eduarda Catarina da Cruz

Couto Pereira, filha de Querubim Couto Pereiro da Silva e de Maria Fernanda Lima da Cruz, do lugar do Souto.

— Joel António Couto Torres, filho de José Joaquim da Cruz Torres e de Deolinda dos Anjos de Oliveira Couto, do lugar da Madorra.

— Teresa Cristina Coutinho Correia, filha de José Alvaro Ribeiro Correia e de Maria Isabel Rodrigues Coutinho, lugar da Igreja.

FALECERAM:

FEVEREIRO

Dia 22 — Maria do Carmo da Silva Morgado, de 90 anos de idade, solteira, foi do lugar da Madorra.

Faleceu em S. Bartolomeu do Mar, sendo sepultada no cemitério de Forjães.

Dia 25 — Maria da Glória Martins Mendanha, de 71 anos de idade, viúva de Albino dos Santos Ribeiro, lugar de Neiva.

MARÇO

Dia 14 — Mário Rodrigues da Silva, de 70 anos de idade, casado com Paulina dos Santos Silva, lugar da Pedreira.

ABRIL

Dia 15 — Elvino da Cruz

Festa de N. S. a da Graça

No dia 8 de Junho realiza-se mais uma festividade na capelinha de Nossa Senhora da Graça, no lugar da Santa.

A noite sairá do lugar do Matinho a tradicional procissão de velas com o andor de N.ª Senhora de Fátima, como conclusão do mês de Maio. Participe. Não faltes.

Pediram documentos:

José Armando da S. Costa, França; Maria Filomena Cruz dos Santos, Alvarães; Manuel Carvalho Rodrigues, Fão.

AGRADECIMENTO

† Elvira da Cruz Pinto Brodrado

Sua esposa, filhos e genros servem-se deste único meio para agradecer, reconhecidamente, todas as provas de amizade manifestadas por ocasião do doloroso acontecimento.

Deixem que as pessoas saibam a verdade e a Nação estará segura e a salvo.

BOVINA

A Associação Mútua de Seguro de gado bovino de Santa Marinha ao iniciar o 21.º aniversário da sua fundação, apresenta as contas da gerência:

Receita:

Recebemos da direcção cessante — 46.518\$60.

Salvados e contas desde 31 Março de 85 — 227.918\$50.

Total — 274.437\$10.

Despesa:

Total de subsídios aos sócios n.ºs 56, 11, 151, 4, 69 e 74 — 330.000\$00.

Na Tipografia Liz, Barcelos — 20.709\$00.

Total da Despesa - 350.709\$.

Há um saldo negativo de 76.271\$90 e conta, apenas 76 sócios efectivos.

A direcção, em nome de todos os sócios, agradece o serviço prestado, gratuitamente, desde 31-3-85 a 31-12-85 pelo Dr. José Armando.

N. R.: Pelo saldo negativo é fácil concluir que só com a colaboração de todos os sócios no pagamento das suas cotas e com a entrada de novos associados será possível manter de pé a benemérita associação.

DIA DA MÃE

Dia da Mãe: Devia ser o Dia Mais comprido do ano, para, assim, Todos os filhos terem a alegria, Todo o gosto puríssimo e risinho De colher, para a oferta do seu sonho Maior ramo de rosas do Jardim ...

Pra ser maior o número de abraços Aquela que lhas deu Toda a firmeza dos primeiros passos Nos caminhos da terra para o céu.

Dia da Mãe: Dia de sol em Maio, Em casta e calma Primavera em flor: Almas agradecidas, celebrai-o Entre beijos e lágrimas de amor!

Moreira das Neves

Maio + Maria + Mãe

Há quem diga que o mês de Maio é uma festa solene de Santa Maria que dura 31 dias.

Maio é, nos países da primeira expansão da Igreja, o mês mais bonito. Desde há séculos tem sido dedicado á mais formosa de todas as criaturas: Toda sois formosa, ó Maria, sem mancha de pecado original (Antífona da festa da Imaculada Conceição).

A natureza desperta do inverno. Há flores nos campos. O amor a Santa Maria deve também renovar-se.

É um costume que nasceu no Oriente. A Igreja teve de lutar contra as festas pagãs, cheias de sensualidade, que se realizavam na chegada da primavera.

Foi uma medida acertada encaminhar o despertar da natureza para a Santíssima Virgem.

Afonso X de Castela (séc. XIII) associa Maio a Nossa Senhora nas cantigas de Santa Maria (Ben-vindo Maio!).

Maio, com a sua alegria, convida-nos a pedir a Maria, com cânticos e orações, para que nos livre do mal e nos cumule de bens.

Já no século XIII se reuniam os fiéis diante das imagens da Santíssima Virgem para A louvar e invocar.

O costume de colher flores e colocá-las num altar ou eremida dedicada a Santa Maria generaliza-se no século seguinte.

Nós, os cristãos que nos aproximamos do segundo milénio, temos necessidade de recorrer à Virgem Santíssima. «Em seguida, todas as gerações de discípulos e de quantos confessam e amam Cristo — à semelhança do Apóstolo João — acolheram espiritualmente em sua casa (Jo. 19, 27) esta Mãe. Que assim, desde os mesmos primórdios, isto é, a partir do momento da Anunciação, foi inserida na história da Salvação e na missão da Igreja» (João Paulo II, Redemptor Hominis).

Fernando Silva — C.L.

Pároco de Antas

No dia 28 de Março, o Rev.º P.e Manuel de Brito Ferreira, da vizinha freguesia de S. Paio de Antas, completou dez anos ao serviço da paróquia. Da sua entrega falam as obras espirituais e materiais realizadas.

Parabéns e que a Fé e o Amor sejam o bálsamo para as durezas da caminhada em benefício do Povo de Deus!

CENTENÁRIO

A Cruz paroquial de Forjães, em prata artisticamente trabalhada com Jesus Crucificado, Santa Marinha e irmãs, está a celebrar o seu centenário, neste ano de 1986. Foi seu principal subscritor e iniciador o Sr. P.e Manuel José Gonçalves Pereira benzida pelo Arcebispo D. António de Freitas Honorato.

Contém as seguinte inscrição:

«Oferta dos devotos de Forjães a sua padroeira. Honra ao R.do M. J. G. Pereira como principal iniciador e subscritor. Benzida pelo Ex.mo D. A. F. Honorato — Arcebispo Primaz, 1886.»

Com esta linda quadra popular prestamos homenagem à valiosa obra de arte e aos queridos antepassados:

*Nós te saudamos com amor,
Ó Cruz da Salvação!
Nos teus braços morreu Nosso Senhor,
Em ti foi operada a Redenção.*

Síntese de Notícias

— Depois de concluída a estrada da Escola Preparatória ao Souto de S. Roque, é salutar verificar que progresso de Forjães continua com o arranjo de novas estradas e caminhos nos lugares da Pedreira e Monte

À Ex.ma Senhora D. Irene Faria do Valle

DISTINTA POETISA

POR OCASIÃO DA SEMANA SANTA

*Minha alma vai rezar
Ao Senhor Crucificado
De joelhos a olhar
Seu Santo Corpo Chagado.*

*Madeiro infame da Cruz
Com tanto cravo espetado
Nos membros do Bom Jesus
Filho de Deus humanado.*

*Eu dedilho o meu rosário
De joelhos junto à cruz
Meditando no Calvário
Que crucificou Jesus.*

*Nem sei que sentiu minh'alma
Vendo o Pai cravado assim
Sereno, mostrando calma
Braços abertos p'ra mim.*

*Junto à cruz a Virgem Mãe
Olhando o filho com dor
Sentindo os cravos também
A doce Mãe do Amor.*

Cunha de S. Roque

Branco, abertura da nova estrada do Fulão ao largo do Carones, além de outras iniciativas para o desenvolvimento local.

— A Acarf celebrou o seu 3.º aniversário com um programa cheio de realizações e planos.

— A Confraria das Almas adquiriu dez opas novas para estrear na procissão do Corpo de Deus.

— Recebemos de um benemérito anónimo 20 contos para o Lar de Santo António.

— O fenómeno das «Rádios Locais» também chegou a Forjães. Já se encontra em transmissão com um programa diário de 13 horas. Está situada em «o Moinho». Que os grandes objectivos da Comunicação Social de formar, informar e recrear sejam sempre a meta a atingir. São os nossos votos.

— Para facilitar alojamento ou ter informações nas suas férias e deslocações ao Algarve, dirija-se a José Álvaro Ribeiro Correia — G-1, Pinhal da Praia, Vila-moura Loulé.

— O Presidente do Zaire, Mobuto Sese Seko, promulgou um decreto-lei dissolvendo as «testemunhas de Jeová».

— Está quase pronta e entrou ao serviço dos velhinhos a obra da 2.ª fase do Lar de Santo António que a dinâmica direcção, em boa hora, levou para a frente.

— Está a decorrer um Curso de Preparação para a Matrimónio na vizinha freguesia de Antas com a colaboração de dois casais de Forjães: Serafim Torres e D. Gabriela; Guilherme Pimentel e Prof.ª D. Lúcia Torres.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Em 14 de Abril de 1986 foi lavrada a escritura pública da Associação de Pais da Escola Preparatória de Forjães, tendo como objectivos fazer inteira ligação entre pais e escola na mútua missão de educar e promover adequada ocupação de tempos livres.

Quatro elementos já participaram numa reunião em Lisboa, a nível europeu, onde desenvolveram trabalho do maior interesse para esta área escolar.

Para a jovem associação bem como para todos os que trabalham para a sua formação os melhores êxitos.

Escadório de Santa Marinha

(Continuação da 1.ª página)

Os baldios da paróquia são mencionados em vários documentos e, muitos deles ainda estão na memória popular, porém, este terreno nunca aparece como baldio, mas fazendo parte e continuação do adro separado agora, pela nova Avenida.

Há, portanto, documentos históricos que servirão em todo o tempo de suporte jurídico à posse do mesmo. Isto não quer dizer que seja de excluir o seu registo a favor da Igreja, embora desnecessário.

Hoje, com o belo monumento de pé, nunca é demais salientar e prestar homenagem aos beneméritos doadores Sr. P.e Joaquim e seu sobrinho Sr. Augusto Martins, embora não esquecendo algumas pequenas ofertas dadas, também, com dedicação por alguns fiéis, como somas testemunha.

DESPORTO



Como os resultados indicam o Forjães S. C. retomou as boas exibições. Com o campeonato a algumas jornadas do final, já é uma certeza a honrosa classificação. Os últimos resultados:

Alvarães, 1 — Forjães, 3
Forjães, 2 — Lanheses, 1
Cerveira, 4 — Forjães, 2
Correlhá, 1 — Forjães, 1
Forjães, 1 — Ancora, 0
Courense, 2 — Forjães, 4
Forjães, 1 — Neves, 2
Vit. Piães, 0 — Forjães, 1
Forjães, — Torreenses,

O Forjães na sua deslocação à França conseguiu o 1.º lugar do torneio com quatro vitórias.

As obras do complexo desportivo continuam em bom andamento.